agenda

SET-DEZ' 25

O último quadrimestre de 2025 no Teatro Aveirense é um reflexo do que tem sido o percurso deste Equipamento Municipal nos últimos anos, instrumento de relevância central na Política Cultural da Câmara Municipal de Aveiro. É um exemplo de dinâmica, diversidade e ousadia, numa programação que chama criadores de referência em diferentes áreas e artistas e estruturas culturais locais para conosco sentir o pulso da atualidade artística e social.

Fazendo uma revisão ao trabalho que aqui temos realizado, percebemos que as principais questões do Mundo contemporâneo têm tido sempre no Teatro Aveirense um palco para se apresentar, sem esquecer os temas intemporais que os clássicos nos trazem e diversos outros momentos de puro e simples entretenimento. Como se diz na assinatura que escolhemos para definir a atividade do Teatro Aveirense, “Neste Palco cabe o Mundo inteiro”. Quando eu e o atual Executivo Municipal assumimos a gestão da Câmara de Aveiro e do Teatro Aveirense, estabelecemos, entre outros, três desígnios fundamentais: assumir-se como ator fundamental na nova estratégia da Política Cultural Municipal, ser parte incontornável dos hábitos culturais dos Aveirenses, e estar entre os principais equipamentos de programação regular no panorama nacional.

Estamos certos de ter cumprido esses objetivos, afirmação que baseamos em factos concretos. Os números são expressivos quanto à frequência de espectadores com sucessivos recordes de públicos. A diversidade de propostas é abrangente nos públicos que alcança; criou, geriu e programou alguns dos momentos e dossiers mais importantes da Ação Cultural Municipal, como o Plano Estratégico Para a Cultura 2019-2030, a candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura 2027 em que fomos finalistas, a Capital Portuguesa da Cultura 2024, o Festival dos Canais, o Festival Prisma Art, Light & Tech. E o reconhecimento e respeito que é hoje notório pelo Teatro Aveirense e pela Câmara de Aveiro no meio cultural e artístico Local e Nacional.

O sucesso do Teatro Aveirense é também fruto do significativo investimento da Câmara de Aveiro, tornando-se um espaço capaz de acolher tecnicamente e ao nível das suas infraestruturas o que de mais exigente e moderno acontece na criação Nacional e internacional. É a escolha de múltiplas estreias absolutas e nacionais, reconhecendo a excelência das nossas condições técnicas e da nossa equipa. É visto atualmente com muita consideração e também com afeto.

Sentimos e sabemos que o Teatro Aveirense é um espaço com lugar cativo no coração dos Aveirenses, dos diferentes públicos de várias proveniências do País e dos muitos Artistas que o visitam. Faz parte das memórias, das vidas e das carreiras de muita gente, que por sua vez passam o testemunho a outras pessoas, numa cadeia de sentimentos positivos que marcam a história deste lugar.

Visitamos hoje o Teatro Aveirense à descoberta do que aí vem, com as boas memórias do que vimos no passado, honrando a sua fantástica história de 144 anos. Isso só é possível com uma programação segura, regular e plural, que tem um fio condutor a interligar as várias propostas, capaz de dar lugar a todos e assente numa equipa competente.

A missão está cumprida, agora é só dar-lhe o devido e cuidado seguimento.

Fica o convite para que desfrutem do próximo quadrimestre com o entusiasmo de sempre.

Bem Hajam.

José Ribau Esteves

Presidente da Câmara Municipal de Aveiro

Para o último quadrimestre de 2025 do Teatro Aveirense preparámos uma programação abrangente e multidisciplinar, com a presença de algumas das principais figuras e instituições artísticas nacionais, juntando nomes consagrados e artistas emergentes, e na qual se inclui uma forte presença de criadores locais, como sempre aconteceu nas nossas escolhas.

Seguindo a ordem cronológica, podemos assinalar por exemplo a presença de espetáculos de nomes como Mickaél de Oliveira, Olga Roriz, Sara Barros Leitão, Elmano Sancho, Dino D'Santiago, António Fagundes, Christiane Tonloni, Noiserv e Danças Ocultas, numa constelação de propostas tão diversificadas nas áreas artísticas como nas abordagens que propõem. Um elenco que nos enche de orgulho e que reforça o Teatro Aveirense entre os principais espaços culturais do país.

Será de realçar também o papel do Teatro Aveirense na criação de diversas destas obras, enquanto coprodutor, como é o caso dos espetáculos de Sara Barros Leitão, Olga Roriz, Mickaél de Oliveira, Dino D'Santiago e Elmano Sancho, entre outros exemplos. O apoio à criação artística sempre foi uma aposta estratégica que o Teatro Aveirense fez questão de assumir, tendo participado ativamente em múltiplas obras ao longo dos últimos anos. Este tipo de contributo é crucial para a sustentação do setor cultural, pelo que procuramos garantir sempre a nossa presença assumindo o nosso Teatro Aveirense como um dos mais relevantes a nível nacional.

Outra vertente que procuramos garantir é a presença de artistas e estruturas locais na programação. Este quadrimestre não é exceção e nomes como Susie Filipe, Banda Amizade-Banda Sinfónica de Aveiro, Ricardo Fino, Red Cloud Teatro de Marionetas, Arte no Tempo, Orquestra das Beiras, Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Aveiro e LPstudio passarão por este espaço, sendo excelentes exemplos da qualidade do que se produz em Aveiro na área da cultura.

No capítulo da criação local, sublinhe-se ainda um projeto tão especial como o “Cantar-o-Lar”, produzido com elementos da comunidade sénior aveirense, numa parceria com quatro lares de Aveiro e a Orquestra Sem Fronteiras. Começou em 2024, ano em que Aveiro foi Capital Portuguesa da Cultura, e continua a transformar as vidas dos que nele participam.

Não poderia terminar sem referir o PRISMA / Art Light Tech, organização do Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro e que voltará a revelar algumas das maiores referências internacionais nas áreas das artes digitais e novas tecnologias, em diálogo com o nosso património e território. Um exemplo do trabalho fora de portas do Teatro Aveirense, materializado não só neste evento como também no Festival dos Canais e na programação da Sala Aberta.

Fica o convite para acompanhar a programação do Teatro Aveirense e fazer parte da vida cultural do nosso Município. Temos muito para partilhar consigo.

José Pina

Diretor do Teatro Aveirense

Crocodile Club

Texto e encenação de Mickaël de Oliveina / Colectivo 84

06 SET

SÁBADO	21h30
SALA PRINCIPAL	M 16
Geral 10 euros	

Um espetáculo que aborda o novo espectro político português e a sua recente radicalização, seguindo a tendência mundial de crescimento da extrema-direita e novos populismos que procuram manipular a insatisfação e acicarar o medo. Crocodile Club é sobre os limites da democracia, a partir de um retiro de fim de semana entre amigos.

© Bruno Simão

Mickaël de Oliveina (texto e encenação) | Afonso Santos, Bárbara Branco, Beatriz Wellenkamp Carretas, Fábio Coelho, Gabriela Cavaz, Inês Castel-Branco, Luís Araújo (interpretação) | Francisco Ferreira, João Tarrafa, Eduardo Breda (participação especial) | Fábio Coelho (desenho de vídeo e cinematografia) | Pedro Azevedo (cenografia e figurinos) | Rui Monteiro (luz) | Cristina Planas Leitão (apoio coreográfico) | Sérgio Vilhena e Rui Lima (sonoplastia/composição) | Anna Carneiro (caracterização) | Gabriela Cavaz e Susana Pinheiro (direção de produção) | Hugo Dias e Héloïse Rego (produção executiva) | Maria João de Vasconcelos (mediação) | Marta Ferreira, Bruno Barreto, Pedro Magalhães, Rui Costa (comunicação) | João Monteiro (direção técnica) | Marta Ferreira, Mariana Carneiro (direção comunicação) | Eduarda Fontes, Susana Sousa (design gráfico) | Bruno Simão (fotografia) | Teatro Oficina e Colectivo 84 (produção) | Fábrica ASA, Centro Cultural Vila Flor, TAGV (parceria criação/apresentação) | Angelourenzzo, GrETUA, CIM do Ave, Belbrisa (parceria) | Direção Geral das Artes - Ministério da Cultura (apoio)
Coprodução Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro e Teatro Nacional São João

nome de solteira

ESTREIA

De Gisela Ferreira
Palcos Instáveis - Segunda Casa / LAB Aveiro

11 SET

QUINTA-FEIRA	21h30
SALA ESTÚDIO	M 6
Geral 5 euros	

Por entre espectros de um dito 'esgotamento hereditário', desmembra-se o quotidiano numa reflexão sobre o trabalho não-pago e o suposto papel da mulher. Esta foi a criação selecionada pelo júri da terceira edição do LAB Aveiro – Laboratório de Criação Coreográfica, que apoia jovens criadores na área da dança contemporânea.

Gisela Ferreira (criação e interpretação) | W. A. Mozart, Amália Rodrigues (música) | Isabel Sousa (voz/texto) | Paulo Lourenço (desenho de luz) | Daniela Cruz, Joclécio Azevedo (mentoria artística) | Instável - Centro Coreográfico e Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro (apoio) | Sekoia - Artes Performativas, AgitLab, Jazzy Porto (apoio à residência) | Mariana Barbosa, Mário M. Fonseca, Sissi Abrão e Zé Couteiro (agradecimentos)

Os lugares não são para depois (aquilo que antes lá ficou)

ESTREIA

Apresentação final do Laboratório de Dramaturgia 2025

13-14 SET

SÁBADO-DOMINGO	* a partir das 18h00
TEATRO AVEIRENSE	M 12

Geral 5 euros

* Sessões de 10 em 10 minutos
Duração de cada sessão: 90 minutos

Apresentação das obras finais da segunda edição do Laboratório de Dramaturgia do Teatro Aveirense, projeto de formação com o objetivo de incentivar a criação textual dramática e promover o conhecimento e a reflexão teórica sobre as diferentes manifestações da dramaturgia. Esta edição contou com formadores como Tim Etchells, Apichatpong Weerasethakul, Mickael de Oliveira e Teresa Coutinho.

© Joana Magalhães

Bruno dos Reis e Luís Araújo (coordenação) | Ana Amaral; Ana Fonseca; Ana Velinho; David Calão; Henrique Rainho; Inês Hermenegildo; Inês Minor; Inês Sincero; João Garcia Neto; Jorge Luís Castro; Liliana Caetano; Mariana Sevilla; Tomé Pinto (textos) | Maria Calão (produção)

Uma produção Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro

O Salvado

Olga Roriz

19 SET

SEXTA-FEIRA	21h30
SALA PRINCIPAL	M 12

Geral 7,50 euros

Solo de Olga Roriz que nasce de uma interrogação ainda em aberto, de uma intenção por descobrir. Como quem resiste a um naufrágio, pergunta-se: o que se consegue salvar da catástrofe? Que vestígios permanecem depois da tempestade? O que pode ainda preservar uma existência de sete décadas?

© Susana Paiva

Olga Roriz (direção, interpretação, textos e escolha musical) | João Rapozo (banda sonora e vídeo) | Eric Costa (cenografia) | Bárbara Felicidade (figurinos) | Cristina Piedade (desenho de luz) | Sara Carinhas (curadonia de texto) | João Henriques (direção vocal) | Rita Silva (preparação vocal) | Vitor Rua (concepção musical para guitarra) | André Campos (assistente de criação) | Amália Santos (assistência de ensaios) | Pedro Sousa (assistência de cenografia) | João Chicó (direção técnica e operação de luz e vídeo) | Sérgio Milhano / PontoZurca (desenho, montagem e operação de som) | Vasco Albano (assistente de som) | Teatro Aveirense, Arquipélado - Centro de Arte Contemporânea - Açores, Centro Cultural de Lagos, Teatro Municipal de Ourém, Love Affairs Basement - Londres (residências) | Companhia Olga Roriz | Olga Roriz (direção) | António Quadros Ferro (direção de produção) | João Pissarra (produção executiva) | Georgina Pires (gestão) | Nuno Afonso (administração) | Catarina Câmara (coordenação corpoemcadeia) | Yonel Serrano (assistente pedagógico)

Coprodução Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro

Em Tempo Real

Susie Filipe

20 SET

SÁBADO	21h30
SALA PRINCIPAL	M 6
Geral 5 euros	

A atriz e baterista Susie Filipe apresenta-se pela primeira vez enquanto cantora e compositora, com recurso a guitarra, piano e bateria. Um espetáculo onde a música, a poesia e o teatro vivem em tempo real, vestido com músicas que a autora tem escrito ao longo dos últimos anos, partilhando com o público sentimentos, lugares, amores e desamores.

Susie Filipe (voz, guitarra, piano e bateria) | Manuel dos Reis (som) | Diogo Mendes (luz) | Diogo Landô (imagem) | Irene Didio (convidada/voz)

Quero um piano

Ana Madureira e Vahan Kerovpyan

21 SET

DOMINGO	11h00 16h00
SALA ESTÚDIO	M 6
Geral 3 euros	

Residência artística (pág. 37)

Uma pessoa, uma língua, um piano e um kanun. A língua corre perigo, o kanun também, a pessoa quer salvá-los, mas também quer um piano, e é a língua que salva a pessoa quando esta corre perigo. Alguém entende esta língua? Micro-tons orientais, meios-tons ocidentais, meias-palavras e personagens sem meias convidam-nos a cuidar das nossas tonalidades e a saber ver e ouvir as dos outros.

© Ana Madureira & Vahan Kerovpyan

Ana Madureira e Vahan Kerovpyan (criação, texto, música, interpretação) | Mariana Figueroa (luz) | Emanuel Santos (cenografia) | Ana Madureira (figurinos) | Dona Arménia (produção) | Teatro Viriato, Teatro da Cerca de São Bernardo (coprodução) | Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro, Amarelo Silvestre, DesnorteArte, Casa do Forno, Sekoia - Artes Performativas, GDA (apoio à criação)

Suplicantes

ESTREIA

Texto e encenação de Sara Barros Leitão
Cassandra

27-28 SET

SÁBADO	21h30
DOMINGO	17h00
SALA PRINCIPAL	A classificar
Geral 5 euros	

Na tragédia grega “As Suplicantes”, Ésquilo conta-nos a história de cinquenta mulheres, irmãs, que, quando obrigadas a casar com os cinquenta primos contra a sua vontade, partem de barco fugindo do Egito pelo mar mediterrâneo, desaguando nas areias da Grécia, onde pedem asilo. Nesta reescrita, faz-se uma reflexão sobre o próprio projeto Europeu, sobre fronteiras, pactos de hospitalidade, acolhimento e integração.

© Diogo Marques

Sara Barros Leitão (texto e encenação) | Lígia Roque, Ricardo Vaz Trindade, Sandro Feliciano (interpretação) | Elizabeth Challinor (coordenação de pesquisa) | F. Ribeiro (cenografia) | Jordann Santos (figurinos) | Nuno Meira (desenho e operação de luz) | João Oliveira (sonoplastia e desenho de som) | Mariana Guedelha (operação de som) | Susana Ferreira (coordenação de produção) | Inês Sincero (assistência de encenação e produção) | Lau Robert (produção, em contexto de estágio curricular) | Mariana Dixe (comunicação) | Uma produção Cassandra | Centro de Estudos Clássicos da Universidade de Letras de Lisboa, MEERU | Abrir Caminho - Associação para o desenvolvimento (entidades parceiras) | República Portuguesa – Cultura / Direção-Geral das Artes (apoio)

Coprodução Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro, FITEI - Festival Internacional de Expressão Ibérica, Teatro-Cine de Pombal, Teatro Municipal do Porto

Sombra

Bumba na Fofinha

02 OUT

QUINTA-FEIRA	18h00 21h30
SALA PRINCIPAL	M 16
Plateia 25 euros Balcão 22 euros	

Bumba na Fofinha volta aos palcos com a versão 2.0 de “Sombra”, solo de stand-up que expõe, com humor, o lado mais sombrio e mesquinho das relações e da maternidade. Após o sucesso em 2024, traz material novo inspirado em novas experiências, traumas e na vontade de voltar a percorrer o país.

Bumba na Fofinha (ideia e texto original) | Vasco Silva (direção técnica) | Rui Daniel (desenho de luz) | Ricardo Ferreira (road manager) | João Amaral (design cartaz) | Arlindo Camacho (fotografia) | Lília Coscodan e Paulina Sousa (make up & hair - fotografia) | WSA (produção) | Tiago Santos Paiva (produtor executivo)

Organização Worldspoon

Prisma / Art Light Tech

08-11 OUT

ACESSO LIVRE

Consultar programa próprio em
prisma.aveiro.pt

Um festival de arte, ciência, tecnologia e património com criadores de várias nacionalidades. A sétima edição do PRISMA / Art Light Tech tem por título "A Forma das Coisas" e desafia as possibilidades da geometria e da perceção através de instalações, projeções e obras site-specific em espaços públicos e edifícios históricos de Aveiro.

© Joana Magalhães

Organização Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro

Bombazine

Ciclo Novas Quintas

16 OUT

QUINTA-FEIRA	22h00
--------------	-------

SALA ESTÚDIO	M 6
--------------	------------

Geral 5 euros

O prólogo dos bombazine teve início em 2021 e o EP de estreia, "Grã-Matina", foi lançado em abril de 2023, marcando o início da jornada musical da banda. No final de 2024 foi lançado o álbum "Samba Celta", que contou com singles como "Cartago", "Pouca Dura" e "Continuar Assim".

Coprodução Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro, Arruada

Ricardo Fino com Banda Amizade - Banda Sinfónica de Aveiro

17 OUT

SEXTA-FEIRA	21h30
SALA PRINCIPAL	M 6
Geral 18 euros	

Ricardo Fino encontra-se com a Banda Amizade – Banda Sinfónica de Aveiro, para interpretar canções da sua autoria. Será também a ocasião de apresentar em estreia uma nova canção gravada com a Banda, dedicada a Aveiro, sua cidade natal. Irá contar com algumas convidadas com quem já partilhou palco ou que participaram nos seus dois álbuns a solo.

Organização Banda Amizade - Banda Sinfónica de Aveiro

Cantar-o-Lar

ESTREIA

Projeto com Comunidade de quatro lares de Aveiro

26 OUT

DOMINGO	15h00
SALA PRINCIPAL	M 6
Geral gratuito	

O Cantar-o-Lar é um projeto de arte na comunidade, encomendado pela Câmara Municipal de Aveiro, que reúne participantes de quatro lares do Município, com orientação da Orquestra Sem Fronteiras. O atual concerto é a mais recente apresentação das canções cocriadas nas oficinas quinzenais, reflexo do humor, memórias e desejos da comunidade.

Centro Social Santa Joana Princesa, do Centro Paroquial S. Bernardo, das Florinhas do Vouga e da Fundação Casa do Pessoal Segurança Social e Saúde do Distrito de Aveiro (comunidade artística / entidades parceiras) | Beatriz Mendes, Daniel Almeida, Stephanie Rowcliffe, Martim Sousa Tavares (orientação artística)

Organização Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro

Festival Novos Bardos

27-31 OUT

SEGUNDA - SEXTA

TEATRO AVEIRENSE

Neste outono dá-se um segundo momento dedicado à escrita para teatro com o Festival Novos Bardos. É a quinta edição desta festa da dramaturgia portuguesa, concebida com a ambição de se tornar um eixo de fortalecimento da escrita para teatro em Portugal, unindo várias cidades. Dramaturgos em ação à procura das palavras certas para resolver as questões do nosso tempo.

© Joana Magalhães

Programa completo e mais informações em www.teatroaveirense.pt

O Meu Super-Herói

De Elmano Sancho

31 OUT

SEXTA-FEIRA 21h30

SALA PRINCIPAL M 12

Geral 5 euros

Eles não se conhecem. Ele decidiu empreender a viagem que o pai fez nos anos 70 quando emigrou para França. Ele sabe que tem de fazer a viagem sozinho. Mas precisa de partilhar o que sente com alguém. Com alguém que ele não conhece, mas que fala a mesma língua, a língua do exílio, o português.

Elmano Sancho (texto e encenação) | Elmano Sancho e Shahd Wadi (interpretação) | Paulo Lage (assistência de encenação) | Samantha Silva (cenografia) | Pedro Nabais (desenho de luz) | Sofia Berberan (fotografia) | Abraço, Acapo, Acegis, Aguinense, Aild, Alliance Française, Casa De Portugal Em França – Residência André De Gouveia, Teatro Municipal Baltazar Dias, Centro De Artes De Lisboa, Vila Galé Ópera (parcerias) | Câmara Municipal de Lisboa (apoios) | Estrutura financiada por: República Portuguesa - Cultura / Direção-Geral das Artes

Coprodução Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro, Loup Solitaire, Cae De Portalegre, Teatro Municipal De Bragança, Teatro Municipal Da Guarda, Teatro Das Figuras, Teatro Diogo Bernardes, Cineteatro Louletano e Teatro Ribeiro Conceição

Adilson

Uma ópera de Dino D'Santiago

07 NOV

SEXTA-FEIRA	21h30
SALA PRINCIPAL	M 12
Geral 20 euros	

A jornada de um afrodescendente que vive há mais de 40 anos em Portugal – sem nunca ter obtido cidadania portuguesa. Chamado D'Afonso pelos amigos, Nuno pela família, Adilson no passaporte, a sua vida desenrola-se entre salas de espera, processos adiados e um labirinto burocrático que o impede de ser reconhecido pelo país onde sempre viveu.

@ Telmo Pereira

Dino D'Santiago (conceito e encenação) | Rui Catalão (libreto e dramaturgia) | D'Santiago / Kiôlo (composição musical / produção musical) | Martim Sousa Tavares (direção musical) | João Martins (arranjos para orquestra) | Orquestra Sinfónica Juvenil - Lisboa / Orquestra Sinfonietta de Braga - Braga / Orquestra das Beiras - Aveiro, Orquestra do Algarve - Faro (orquestra) | Michelle Mara, Cati (Cátia Freitas), NBC, Soraia Morais e Madalena Eichkoff, Rebeca Reinaldo (cantores líricos e atores) | Francisco Pessoa Júnior (direção vocal) | Pedro Azevedo (cenografia) | Rui Monteiro (desenho de luz) | José Maria Cortez - BoCA (direção de produção) | Solange Freitas (assistência encenação) | Irina Leite Velho (produção executiva)

Comissão e produção BoCA - Biennial of Contemporary Arts - Lisboa

Coprodução Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro, Centro Cultural de Belém (Lisboa), Teatro Circo (Braga), Teatro das Figuras (Faro)

Penso, logo Danço!

ESTREIA

Orquestra das Beiras e LPstudio

15 NOV

SÁBADO	16h00
SALA PRINCIPAL	M 6
< 12 anos 5 euros	
> 12 anos 8 euros	

Sessões para público escolar (pág.33)

A Orquestra das Beiras associa-se pela primeira vez ao LPstudio_estúdio de dança numa nova criação destinada aos mais jovens, que funde dança com música clássica, demonstrando como a arte ajuda a refletir o mundo, com escolha da música a cargo do Maestro Jan Wierzba e a coreografia de Lara Pereira, cocriadores do espetáculo.

© Gnaga Bilelo

Lara Pereira e Jan Wierzba (criação) | Orquestra das Beiras | Jan Wierzba (direção musical) | Alunos LPstudio (intérpretes) | Lara Pereira (coreografia) | Jan Wierzba (curadoria musical) | Dino da Costa (desenho de luz)

Dois de Nós

Uma Comédia no Espelho

De Gustavo Pinheiro

Encenação e direção artística José Possi Neto

20-23 NOV

QUINTA A SÁBADO	21h30
DOMINGO	17h00
SALA PRINCIPAL	M 14
Plateia 25 euros Balcão 23 euros	

Quatro pessoas de diferentes gerações encontram-se num quarto de hotel. Segredos e mentiras começam a ser revelados e trazem à tona um turbilhão de sentimentos, que mudarão as suas vidas para sempre. Aos poucos, diferentes e hilariantes facetas da vida vêm à tona, expondo diferenças e cumplicidades.

De Gustavo Pinheiro | José Possi Neto (encenação e direção artística) | Antonio Fagundes, Christiane Torloni, Thiago Fragoso e Alexandra Martins (interpretação) | Plano 6 (produção)

Festivais de Outono'25

Concerto de encerramento

28 NOV

SEXTA-FEIRA	21h30
SALA PRINCIPAL	M 6
Geral Plateia 10 eur / Balcão 7 eur	
UA Plateia 7 eur / Balcão 5 eur	

À Orquestra Filarmonia das Beiras junta-se a Orquestra do Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro, sob a direção do maestro Luís Carvalho, num programa que inclui o concerto para saxofone "After a Naked Lunch", uma nova obra de Sara Carvalho, e a Sinfonia nº5 de Shostakovich, estreada em 1937.

Orquestra Filarmonia das Beiras, Orquestra Sinfónica do Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro | Henrique Portovedo (saxofone) | Luís Carvalho (maestro convidado)

Trio Catch

Tubo de Ensaio #12

04 DEZ

QUINTA-FEIRA 21h30

CAIXA DE PALCO **M 6**

Geral 5 euros

O trio formado por clarinete, violoncelo e piano dispõe de um vasto repertório, para o qual muito tem contribuído o incansável trabalho do Trio Catch, conjunto dedicado à exploração da música contemporânea, que tem estreado inúmeras obras e se apresenta pela primeira vez em Portugal. O concerto será acompanhado de uma breve conversa sobre o programa.

Trio Catch | Martin Adamék (clarinete) | Eva Bösch (violoncelo) | Sun-Young Nam (piano) | Direção Geral das Artes - República Portuguesa (apoio)

O Tubo de Ensaio é um projecto da Arte no Tempo para o Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro

Noiserv

Apresentação do novo álbum "7305"

29 NOV

SÁBADO 21h30

SALA PRINCIPAL **M 6**

Geral 10 euros

No ano em que celebra 20 anos de carreira, Noiserv apresenta ao vivo o seu novo álbum, "7305", o quinto disco de um músico cujo percurso se estende também à composição para teatro e cinema, entre diversas colaborações. Um concerto que marca a trajetória de Noiserv, num encontro impendível entre passado, presente e futuro.

© Vera Marmelo

David Santos - Noiserv

Precópio

ESTREIA

Red Cloud Teatro de Marionetas

05-07 DEZ

SEXTA-FEIRA	21h30
SÁBADO	18h00
DOMINGO	17h00
SALA ESTÚDIO	M 12

Geral 5 euros

Residência artística (pág.37)

Red Cloud Teatro de Marionetas (produção) | Sara Henriques e Rui Rodrigues (direção artística companhia) | Jorge Loureiro Figueira (encenação e texto) | Pedro Almeida (composição e arranjo musical) | Rui Rodrigues (desenho e construção de marionetas) | João Calixto (desenho de cenografia) | João Garcia Neto (realização de vídeo e imagem em movimento) | Sara Henriques e Inês Teixeira (interpretação, manipulação) | Cláudia Ribeiro (desenho de figurinos) | Rui Rodrigues (desenho de luz) | João de Matos (assistência técnica) | Ana Gavina e Sara Henriques (produção e comunicação)

Apoio Arte pela Democracia / Governo de Portugal | Cultura - Direção Geral das Artes
Coprodução Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro

Concerto Solidário

Banda do Exército destacamento do Porto e Banda Sinfónica do Conservatório de Música de Aveiro

06 DEZ

SÁBADO	21h30
SALA PRINCIPAL	M 6

Geral gratuito

O Regimento de Infantaria Nº10 realiza um Concerto Solidário, que tem como objetivo angariar bens alimentares para instituições carenciadas. A Banda do Exército destacamento do Porto e a Banda Sinfónica do Conservatório de Música de Aveiro, unem sinergias para proporcionar uma experiência musical única.

Capitão CBMus Artur Cardoso (maestro) | Banda do Exército destacamento do Porto | Banda Sinfónica do Conservatório de Música de Aveiro

Girls 96

Ciclo Novas Quintas

11 DEZ

QUINTA-FEIRA	22h00
SALA ESTÚDIO	M 6
Geral 5 euros	

Girls 96 é Paloma Moniz e Ricardo Gonçalves, duo de pop eletrónica que se estreia com o EP 1996, onde sintetizadores pulsantes e beats enérgicos e progressivos encontram vozes cruas e hipnóticas. As suas músicas narram a intensidade e nostalgia da noite, oscilando entre ir embora da festa ou ficar mais um bocado.

© Elisa Azevedo

Coprodução Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro, Arruada

Danças Ocultas

12 DEZ

SEXTA-FEIRA	21h30
SALA PRINCIPAL	M 6
Plateia VIP 25 euros	
Plateia 20 euros Balcão 18 euros	

Depois de três discos "a respirar para fora" e mais outros seis sem nunca perder fôlego, o grupo Danças Ocultas volta-se agora para dentro com Inspirar, o décimo álbum de uma longa e produtiva carreira. Uma viragem artística e emocional que reafirma a identidade do quarteto - única na música portuguesa e reconhecida em palcos de todo o mundo.

© Rita Carmo

Danças Ocultas | Artur Fernandes, Filipe Ricardo, Filipe Cal e Francisco Miguel | Uguru (organização)

A Caminho da Escola

ESTREIA NACIONAL

Campi Qui Pugui

14 DEZ

DOMINGO	16h00
SALA PRINCIPAL	M 6

Geral 5 euros

Sessão para público escolar (pág.35)

A extraordinária história de três irmãs que enfrentam diariamente obstáculos e perigos para chegar à escola. Um espetáculo sugestivo, visual e sem texto, inspirado em histórias reais de crianças de todo o mundo. Crianças autónomas e capazes, desejosas de aprender e de mudar o seu mundo.

© Blanca Martínez

Rosa Díaz / La Rous Teatro (direção) | Rosa Díaz, Jordi Farrés i Campi qui pugui (criação) | Pascal Gaigne (composição musical) | Joan Pena (cenografia)

Concerto Coral

Cantar o Natal

Escola Artística do Conservatório de Música de Aveiro Calouste Gulbenkian

21 DEZ

DOMINGO	17h00
SALA PRINCIPAL	M 6

Geral 5 euros

Neste Concerto apresentar-se-ão dois agrupamentos da Escola Artística do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Aveiro, nomeadamente a Orquestra Clássica e o Coro. Para além de obras orquestrais, será apresentada uma Suíte de Canções de Natal para Coro e Ensemble de Metais, da autoria do padre José Joaquim Ribeiro, que com combina canções tradicionais de Natal.

Conservatório de Música de Aveiro Calouste Gulbenkian (organização)

ciclo
**os filmes
das nossas
terças**

21h30

SET **02 / 09 / 16 / 30**

OUT **14 / 21 / 28**

NOV **04 / 18 / 25**

DEZ **02 / 09 / 16 / 23**

O programa dos Filmes das Nossas Terças é divulgado em
www.teatroaveirense.pt antes do início de cada mês.

Geral 4 euros

Na compra de todas as sessões do mês 50% de desconto (2 euros/sessão)

As sessões contam com o apoio do ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual.

Curadoria Plano Obnigatório

Programação Comunidade Escolar

Informações e reservas: agenio@cm-aveiro.pt

Gosto, logo existo

Terceira Pessoa

05 NOV

QUARTA-FEIRA	10h30
SALA ESTÚDIO	M 12
Geral 3 euros	

Um espetáculo inspirado no livro de Isabel Meira, que reflete sobre a relação dos jovens com as redes sociais, a desinformação e a forma como estas transformam a perceção da realidade e as relações humanas.

© Marta Costa

Óscar Silva e Ana Gil (conceção e direção artística) | Ana Gil (coordenação educativa) | Ana Gil e Cláudia Gaiolas (cocriação e interpretação) | Raquel S. (texto) | Mafalda Melim (vídeo) | Aires (sonoplastia) | Terceira Pessoa (produção) | Antena 1 (apoio media) | República Portuguesa – Cultura, Juventudo e Desporto / Direção-Geral das Artes, Câmara Municipal de Castelo Branco (apoios)

Coprodução Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro, Teatro das Figuras, Câmara Municipal do Seixal, Câmara Municipal de Lagos – Centro Cultural de Lagos, Câmara Municipal de Lagoa, Câmara Municipal do Pombal – Teatro-Cine de Pombal

Penso, logo danço!

ESTREIA

Orquestra das Beiras e LPstudio

13-14 NOV

QUINTA - SEXTA-FEIRA	10h00 / 11h30
SALA PRINCIPAL	M 6
Geral 3 euros	

Sessões para público geral (pág.19)

A Orquestra das Beiras associa-se pela primeira vez ao LPstudio_estúdio de dança numa nova criação destinada aos mais jovens, que funde dança com música clássica, demonstrando como a arte ajuda a refletir o mundo, com escolha da música a cargo do Maestro Jan Wierzba e a coreografia de Lara Pereira, cocriadores do espetáculo.

© Grete Bilelo

Lara Pereira e Jan Wierzba (criação) | Orquestra das Beiras | Jan Wierzba (direção musical) | Alunos LPstudio (intérpretes) | Lara Pereira (coreografia) | Jan Wierzba (curadoria musical) | Dino da Costa (desenho de luz)

Ars ad Hoc

Audições Comentadas

24 NOV

SEGUNDA-FEIRA	14h30
CAIXA DE PALCO	M 6 *

Geral 3 euros

* Público-alvo: 3º ciclo e secundário

O que é música contemporânea? O que é um quinteto pierrot e de onde vem esse nome? O que é fruir a música? Reflectindo sobre estas e outras questões, o grupo de música de câmara da Arte no Tempo dá a escutar peças de diferentes épocas, estilos, estéticas e de compositores de diferentes nacionalidades, procurando motivar o público adolescente para uma escuta activa.

Ricardo Carvalho (flautas) | Horácio Ferreira (clarinetes) | Matilde Loureiro (violino/viola) | Gonçalo Lélis (violoncelo) | João Casimiro Almeida (piano) | Diana Ferreira (apresentação e programação) | Arte no Tempo (produção)

A Caminho da Escola

ESTREIA NACIONAL

Campi Qui Pugui

15 DEZ

SEGUNDA-FEIRA	10h30
SALA PRINCIPAL	M 6

Geral 3 euros

Sessões para público geral (pág.28)

A extraordinária história de três irmãs que enfrentam diariamente obstáculos e perigos para chegar à escola. Um espetáculo sugestivo, visual e sem texto, inspirado em histórias reais de crianças de todo o mundo. Crianças autónomas e capazes, desejosas de aprender e de mudar o seu mundo.

Rosa Díaz / La Rous Teatro (direção) | Rosa Díaz, Jordi Farrés i Campi qui pugui (criação) | Pascal Gaigne (composição musical) | Joan Pena (cenografia)

← Visitas Guiadas

Aqui dentro há um palco

[PÚBLICO ESCOLAR]

Duração 45' | Público pré-escolar (3-6 anos)

Neste Teatro não há só teatro, também há música e dança. Caberá tudo numa mala? E no palco? Uma visita que leva as crianças a descobrir e a experimentar o espaço do Teatro Aveirense, onde a realidade, a fantasia e a imaginação se unem ao livre brincar.

Marcação prévia: agenio@cm-aveiro.pt

À Descoberta do Teatro

[PÚBLICO ESCOLAR]

Duração 45' | Público 1º e 2º ciclo (6-12 anos)

De mapa na mão vamos descobrir o que há no Teatro, como funciona e quem o trabalha. Vamos seguir as pistas e descobrir os cantos e recantos até chegar ao lugar mais especial! E qual será? Não serão todos?

Marcação prévia: agenio@cm-aveiro.pt

Ilustrações de Dince Russo

Residências Artísticas

Quero um piano

Ana Madureira e Vahan Kerovpyan

Residência no Teatro Aveirense | 03-06 SET

Apresentação no Teatro Aveirense | 21 SET

Quando vem a Taciturna e poda as Tulipas

Joana Von Mayer Trindade e Hugo Calhim Cristóvão

Residência no Teatro Aveirense | 17-21 NOV

Estreia no Teatro Aveirense | 2026

Precópio

Red Cloud Teatro de Marionetas

Residência no Teatro Aveirense | 24NOV - 04DEZ

Estreia no Teatro Aveirense | 05 DEZ

Acolhimento

OUTUBRO

Gala 85 Anos | Florinhas do Vouga

03 | sexta-feira

Ria Jazz Orquestra

04 | sábado

Gala de S. Gonçálinho

19 | domingo

NOVEMBRO

Concerto 30 Anos | Tuna Académica UA

01 | sábado

50º Aniversário | CERCIAV

08 | sábado

Aniversário Banda Amizade

16 | domingo

Banda Amizade - Banda Sinfónica de Aveiro

DEZEMBRO

Associação Tertulianos S. Braz

08 | segunda-feira

52º Aniversário UA e 28º Aniversário OFB

18 | quinta-feira

ta
teatro
aveirense

AVERO
CÂMARA
MUNICIPAL

Um palco onde cabe o mundo inteiro

contactos | bilheteira

Rua Belém do Pará,
3810-066 Aveiro

Telefone (+351) 234 400 920

Telemóvel (+351) 924 405 544

www.teatroaveirense.pt

facebook.com/teatroaveirense

instagram.com/teatroaveirense

www.ticketline.sapo.pt

política de descontos*

20% sobre o valor do bilhete

menores 25 anos

maiores 65 anos

grupos organizados (+ 10 elementos)

Os bilhetes com desconto são pessoais e intransmissíveis, obrigando à apresentação do respetivo documento de identificação sempre que solicitado.

Os descontos não são acumuláveis e a sua aplicação não dispensa consulta junto do serviço de bilheteira.

*Esta política não se aplica a espetáculos de promotores externos ou com preço igual ou inferior a 5€.